

*software livre na
administração pública portuguesa*

luís arriaga
instituto de informática
luis.arriaga@inst-informatica.pt

a situação oficial

- *resolução da Assembleia da República n.º 66/2004*
- *estratégias anunciadas*
- *inquérito às TIC na AP*

• a situação sentida

- *iniciativas na AP*
- *a vida “no terreno”*

Resolução da Assembleia da República n.º 66/2004

Recomenda ao Governo a tomada de medidas com vista ao desenvolvimento do software livre em Portugal

A Assembleia da República resolve, nos termos do n. 5 do artigo 166.o da Constituição, recomendar ao o Governo o seguinte:

1. Elaboração de um livro branco do software livre em Portugal...
2. Desenvolvimento de um programa de definição e enquadramento de projectos piloto para a utilização de referência de software livre na Administração Pública, nomeadamente no âmbito da Unidade de Missão para a Informação e Conhecimento (UMIC) e dos Ministérios da Cultura, da Educação e da Ciência, Inovação e Ensino Superior.
4. Integração da vertente software livre, como opção, no âmbito dos incentivos e programas de apoio à modernização administrativa das autarquias locais, incluindo, designadamente, apoio técnico, logístico e de formação, sempre que esteja envolvida na utilização de software
5. Estabelecimento da obrigatoriedade de acesso ao código-fonte e especificações dos formatos de dados na aquisição de soluções informáticas destinadas à utilização pela Administração Pública e outras entidades do Estado, para o exercício de funções de soberania e outras áreas de importância estratégica.

**Partidos políticos mostram estratégias para a
Sociedade da Informação em debate da APDSI**

10 Fev 2005

..., mostraram-se mais preocupados com a infoexclusão e com as questões que versam a adopção do software livre na Administração Pública "onde já existem propostas avançadas, mas que falta concretizar", assim como a polémica que envolve a tentativa de criação de um sistema de registo de patentes na área do software para a Europa, enquanto ...

Software Livre - O Governo promete a utilização deste tipo de tecnologia em diversos ministérios (Outubro 2004)

«Nos próximos meses vão ser implementados nos ministérios nacionais diferentes projectos com recurso ao software livre».

A garantia foi deixada por Diogo Vasconcelos durante o workshop «Software Aberto na Administração Pública» que decorreu no Taguspark, em Oeiras.

Na ocasião, o gestor da Unidade de Missão, Inovação e Conhecimento (UMIC), aproveitou para explicar que «já foi feito um levantamento sobre o que existe em termos de Linux e de Windows na AP», sendo agora possível avançar para uma nova etapa.

Apesar de tudo, «não é intenção da UMIC impor a utilização de qualquer tipo de produto específico». A verdade é que, salientou o gestor desta unidade, «o mercado português dispõe de muitos e bons produtos, pelo que cada um deve escolher o que mais lhe convier». Por outro lado, «importa também estimular a livre concorrência».

*software livre na
administração pública portuguesa*

**Software Livre - O Governo promete a utilização deste
tipo de tecnologia em diversos ministérios
(Outubro 2004)**

**vamos ver isso concretizado nos próximos
grandes concursos de aquisição de bens e
serviços?**

Inquérito às TIC na Administração Pública Central UMIC, CITIAP, II-MFAP

2. Indique o número de Sistemas Operativos que existem no organismo (número de computadores com cada um dos Sistemas Operativos)

	Computadores Servidores Corporativos				
1. Windows NT Server ou Windows 2000 Server					
2. Windows NT Enterprise Server ou Windows 2000 Advanced Server					
3. Windows 2000 Datacenter Server					
4. Novell Netware					
5. Unix					
6. AS-400					
7. Sistema operativo <i>open source</i> (Linux, FreeBSD, etc)					
8. Outros _____					

*software livre na
administração pública portuguesa*

Inquérito às TIC na Administração Pública Central UMIC, CITIAP, II-MFAP (cont)

	Computadores Servidores Departamentais				
9. Mac OS					
10. Windows NT Server ou Windows 2000 Server					
11. Windows NT Enterprise Server ou Windows 2000 Advanced Server					
12. Windows 2000 Datacenter Server					
13. Novell Netware					
14. Unix					
15. AS-400					
16. Sistema operativo open source (Linux, FreeBSD, etc)					
17. Outros _____					

	Computadores Pessoais (PC)				
18. Mac OS					
19. Windows 98 ou anterior					
20. Windows NT Workstation, Windows 2000 ou XP Professional					
21. Sistema operativo open source (Linux, FreeBSD, etc)					
22. Outros _____					

Inquérito às TIC na Administração Pública Central UMIC, CITIAP, II-MFAP (cont)

3. Indique o número de instalações (cópias) de software ¹⁾ que existem no seu organismo ²⁾

	Número				
1 Número total de instalações (cópias)					
2 Número de instalações (cópias) de software de fonte aberta (<i>open source software</i>)					
2.1 – Ferramentas para programação (GNU, Perl, Python, etc)					
2.2 – Internet (Apache, etc)					
2.3 – Internet (Mozilla, etc)					
2.4 – Ferramentas de produtividade/ aplicações (StarOffice, etc)					
2.5– Outras					

¹⁾ Não considerar sistemas operativos.

²⁾ Os pacotes integrados de software aplicacional correspondem a uma instalação.

software livre na administração pública portuguesa

iniciativas

<http://www.softwarelivre.citiap.gov.pt/>



home news conteúdos recentes webmaster sitemap you
are here: home

Navigation

Home

- o que é o Software Livre?
- Software Livre na Europa
- Projectos
- Produtos
- Documentação
- Entidades
- Notícias
- Links
- Fóruns
- Mailing Lists

Software Livre na AP

Este local é um repositório de conhecimento em software livre (Open Source Software - OSS) das entidades do Estado Português e destina-se a ser um ponto de encontro e troca de experiências entre todos aqueles que, ao serviço do Estado, o utilizam. Deste contributo resulta uma mais-valia incalculável para quem pretende vir a utilizá-lo.

Esta iniciativa surge no âmbito dos trabalhos de coordenação da utilização de tecnologias de informação na Administração Pública que são assegurados pela Comissão Intersectorial de Tecnologias de Informação para a Administração Pública (CITIAP) que reúne representantes das Entidades de Coordenação Sectorial (ECS) e é presidida pelo Instituto de Informática (II).

As entidades promotoras foram o Instituto Nacional de Estatística, o Centro de Informática do Exército, a Secretaria Geral do Ministério da Educação, a Secretaria Geral do Ministério da Cultura e o Instituto de Informática.

a vida no terreno

- ***um exemplo: um grande instituto - pós XP o que fazer?***
- ***o que as administrações sabem, o que existe mesmo***
- ***os medos remanescentes, os ataques “dos instalados”***

*software livre na
administração pública portuguesa*

obrigado